

**ATA DA 136ª (CENTÉSSIMA TRIGÉSSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA – COMCEPH**

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, em primeira convocação, reuniram-se por teleconferência, às dezesseis horas e trinta minutos, os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa (COMCEPH): Sr. Cleito Pinto Ribeiro (Titular – Poder Público), Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Suplente - Poder Público); Sr. Luiz Fernando Avelar Costa (Titular – Poder Público); Érika Suzanna Bányai (Titular – Sociedade Civil); Sr. Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Titular – Sociedade Civil); além da Secretária Executiva, Sra. Isadora Senra Prado. Com quórum correspondente a um terço mais um dos conselheiros, conforme o §2º do art. 19 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Esta reunião foi convocada por e-mail e **a pauta da reunião consistiu-se em: capacitação dos conselheiros sobre o ICMS Patrimônio Cultural e apresentação da nota do município no Programa ICMS Patrimônio Cultural.** O Sr. Stefano abriu a reunião, apresentou a pauta e, em seguida, passou a palavra para a Sra. Isadora fazer a apresentação do Programa ICMS Patrimônio Cultural. A Sra. Isadora abordou: a definição do que é o Programa; as legislações aplicadas; a Lei Robin Hood; os critérios de distribuição do ICMS para os municípios; a parcela do ICMS prevista para o Patrimônio Cultural; os critérios adotados na lei para a distribuição do ICMS Patrimônio Cultural para os municípios; as atribuições do IEPH/MG (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) e do CONEP (Conselho Estadual do Patrimônio Cultural); a Deliberação CONEP 01/2021 e a Portaria nº26/2021; as ações passíveis de pontuação; o Quadro I – Gestão; Quadro II – Proteção; Quadro III – Salvaguarda e Promoção; Quadro IV – Educação e Difusão do Patrimônio; as Fichas de Análise; a participação do município de Lagoa Santa no Programa ICMS Patrimônio Cultural; e a nota do exercício 2023 que foi de 22,22 ( a maior nota que Lagoa Santa já obteve no programa). O Sr. Stefano perguntou por que no ano de 2016 a nota foi tão baixa, isto é, apenas 1,55? A Sra. Isadora disse que não fez uma análise das notas dos anos anteriores, mas acredita que seja por não terem enviado a documentação naquele ano. O Sr. Stefano parabenizou todos da cultura e do patrimônio pela pontuação desse ano e ressaltou a importância dos trabalhos em anos anteriores. O Sr. Cleito concordou com o Sr. Stefano e disse considerar a atual pontuação esplêndida, sendo fruto de um trabalho longo. O Sr. Stefano comentou que

quando os analistas assumiram não havia uma documentação sistemática na prefeitura e é possível ver que após 2013, com a presença desses, o trabalho foi evoluindo. O Sr. Luiz contou que em 2016, quando houve a mudança de governo, não havia analista de patrimônio histórico e foi preciso a ajuda de uma pessoa que nem era contratada pela Prefeitura para não deixar em branco o processo de envio de documentos. O Sr. Luiz elogiou o trabalho da Sra. Isadora, atual analista de proteção ao patrimônio histórico. A Sra. Isadora agradeceu a gentileza. A Sra. Isadora reforçou a importância dos trabalhos realizados nos anos anteriores, principalmente na elaboração dos inventários e fichas IPAC, assim como o trabalho de todos os setores da diretoria, como o CAALE. O Sr. Cleito perguntou o que estaria enquadrado como acervo cultural. A Sra. Isadora respondeu que seriam museus, arquivos públicos e biblioteca municipal e é preciso fazer o pedido de reconhecimento para a Secult, salvo engano. Para o reconhecimento é preciso preencher uma série de requisitos. O Sr. Cleito explicou que fez a pergunta tendo em vista o acervo do CAALE, do Castelinho e se esses não poderiam pontuar. A Sra. Isadora disse que precisaria estudar mais o regulamento, mas que dependeria da instituição fazer esse pedido de reconhecimento. O Sr. Stefano comentou sobre a importância e relevância do CAALE e perguntou o que pode ser feito para dar maior divulgação a esse. A Sra. Isadora disse que tem procurado, junto com a SEMED, fazer essa divulgação dentro do Programa de Educação Patrimonial e ressaltou a importância do CAALE. O Sr. Cleito comentou que quando o Sr. Stefano foi secretário, esse ofereceu bastante suporte ao CAALE. O Sr. Stefano disse que o CAALE é uma conquista dos servidores e que o que fez foi apenas valorizar esse trabalho. A Sra. Isadora comentou sobre a participação de todos do CAALE na primeira semana de educação patrimonial em 2021 e da palestra do Igor na abertura do programa de educação patrimonial em 2020. O Sr. Luiz Fernando falou da importância de levar o CAALE para as escolas, de apresentar os materiais arqueológicos e o trabalho do arqueólogo. O Sr. Cleito falou da importância de visitar a Lapa do Santo e que é possível organizar uma visita a essa. O Sr. Cleito disse que o CAALE funciona mediante pedidos, então as escolas pedindo será possível fazer esse trabalho de visitas. O Sr. Luiz falou da importância do CAALE se *turificar* e falou da importância do CAALE abrir aos finais de semana, visto que nesses dias há um maior fluxo de turistas. O Sr. Cleito disse que todo atendimento que é agendado, é atendido, inclusive nos finais de semana. O Sr. Cleito complementou falando da importância de ampliar a visibilidade do CAALE para o ambiente virtual, que isso já foi pleiteado, mas até hoje não foi atendido. A Sra. Érika, em relação à visitação do CAALE, falou de sua

experiência no Museu do Castelinho e que nos períodos de férias e finais de semana havia um volume significativo de turistas que a procuravam e ela indicava o CAALE, mas esse não funcionava aos finais de semana e feriados. Assim, seria necessário uma conversa com o pessoal das agências e depois pensar em manter o CAALE funcionando aos finais de semana, principalmente com a presença do Circuito das Grutas e da Urbanes no Parque do Sumidouro que devem atrair bastante turistas. Em seguida, a Sra. Érika perguntou se a Lagoa Olhos d'Água é tombada. A Sra. Isadora respondeu que sim, pelo art.1º do Ato das Disposições Transitórias da Lei Orgânica do Município de Lagoa Santa, de 1991. A Sra. Isadora disse possuir dúvidas sobre a validade desses tombamentos, em razão de competências legislativas e processos de tombamento com direito ao contraditório, mas como não houve o questionamento na esfera judicial, os tombamentos são considerados válidos. O Sr. Stefano sugeriu a criação de material de divulgação atemporal sobre o patrimônio cultural, sem precisar de uma atualização periódica e se colocou à disposição para ajudar na divulgação. A Sra. Érika comentou que quando estavam realizando as obras na Lagoa Olhos d'Água, a informação que essa é tombada não foi passada no CODEMA. Contou também que quando foi feita as obras na Praça Lindouro Avelar, na Gruta da Lapinha, que essa foi descaracterizada, apesar de ser tombada e que não se comunicou sobre esse tombamento e que pessoas da secretaria de cultura na época sabiam disso e nada disseram. Reforçou que é importante essa divulgação para garantir a preservação do patrimônio cultural. O Sr. Luiz contou que a Prefeitura está contratando todo um sistema de integração e gestão de saúde, educação, controle de pessoas, ou seja, a parte mais pesada da prefeitura, e deve terminar em fevereiro. Assim, depois será criado um portal de administração pública e falou de seu desejo criar um site semelhante ao Minas Gerais para o turismo de Lagoa Santa e uma plataforma de gestão de projetos internos da prefeitura. Diante disso, o Sr. Luiz pediu para que todas as idéias sejam enviadas para ele. O Sr. Cleito sugeriu a criação de uma página que divulgue o acervo material, iconográfico para toda a população. O Sr. Luiz falou da possibilidade de criar uma página do CAALE nesta plataforma. A Sra. Érika aproveitou a reunião para comunicar que a DMA e a presidência do COMCEPH receberão uma correspondência referente à retirada de parte do acervo do Castelinho, o que já foi confirmado pelo diretor da Urbanes, e que apesar de emergencial, o acervo por ser tombado uma vez que sai do território do Castelinho é preciso informar o Conselho, fazer projeto de remoção. Informou que o Ministério Público também está sendo oficiado, pois essas retiradas de emergência não

são informadas e o IEF precisa respeitar o Conselho e o Município de Lagoa Santa. O Sr. Stefano disse que qualquer conselheiro que venha a ter informações sobre violações do patrimônio podem notificar e que a Diretoria deve mandar um ofício. A Sra. Érika aproveitou também para parabenizar a Sra. Isadora e o Sr. Luiz Fernando pelos esforços no Programa de Educação Patrimonial e comentou que houve reclamações sobre a divulgação e sugeriu que houvesse um convite individual para cada aluno. A Sra. Isadora respondeu que o Sr. Luiz Fernando e ela foram às escolas e que o Sr. Luiz Fernando entregou em todas as escolas um convite impresso. O Sr. Luiz Fernando confirmou a entrega dos convites, mas é preciso saber o porquê do convite não ter chegado para os alunos. O Sr. Stefano comentou que a situação de greve dos professores pode ter agravado a participação. O Sr. Luiz Fernando disse que, apesar disso ser esperado, houve a participação de 482 alunos no evento Dia da Educação Patrimonial e a presença de vários servidores da educação. Acredita que a resistência esteja mais no desconhecimento do conteúdo, da disponibilidade do tempo, visto não ter sido um dia letivo. O Sr. Luiz Fernando falou que em que pese as dificuldades, o evento foi um sucesso. A Sra. Isadora aproveitou para agradecer a Sra. Érika por ter aceitado o convite de fazer uma oficina e ter abraçado o programa. O Sr. Luiz agradeceu ao Sr. Luiz Fernando pelo trabalho de integração entre a Secretaria de Educação e a Diretoria de Turismo e Cultura e disse ter ficado maravilhado ao ver os alunos no dia do evento. O Sr. Luiz Fernando disse que não é possível dissociar educação e cultura, é preciso estar junto e alinhar os trabalhos. Continuou dizendo que agora é que o programa começa com o trabalho dos professores nas escolas para em outubro os trabalhos serem apresentados para a comunidade. O Sr. Cleito sugeriu a adoção de alguma ação para permitir a participação dos professores nos eventos, como no Simpósio de Arqueologia. O Sr. Luiz Fernando respondeu que todos os professores de história foram autorizados a participarem do Simpósio, mas apenas um professor quis. A Sra. Érika e o Sr. Cleito lamentaram o desinteresse dos professores. O Sr. Luiz Fernando sugeriu a visita às escolas para fazer o convite pessoalmente, pois algo semelhante foi feito para o Programa de Educação Patrimonial e surtiu efeitos positivos. A Sra. Érika manifestou seu descontentamento ao saber que não foi feito qualquer pedido de contrapartida em razão da cessão da Gruta da Lapinha, sendo que agora as escolas precisarão pagar para visitar a Gruta. O Sr. Luiz disse que ao fazer o parecer a gratuidade das escolas foi um dos pontos principais. O Sr. Luiz Fernando comentou que a Urbanes concedeu a gratuidade para quinhentos alunos por ano, mas apenas a Escola Sr. Tito fez o agendamento prévio de

quatrocentos e quarenta alunos. Com isso, houve um transtorno nas escolas, pois, na primeira conversa, foi concedida a gratuidade para todas as escolas dentro do Programa e na segunda, após o evento, a gratuidade foi limitada a quinhentos alunos e que isso precisa ser discutido. O Sr. Cleito sugeriu que ao menos um dia da semana fosse reservado à visita gratuita dos alunos das escolas municipais. Esgotados os assuntos em pauta, o Sr. Stefano encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Isadora Senra Prado, que a redigiu e lavrou e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião.

**Assinaturas:** Luiz Tadeu Neves Pimenta (Conselheiro)

\_\_\_\_\_;

Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro)\_\_\_\_\_;

Luiz Fernando Avelar Costa (Conselheiro)\_\_\_\_\_;

Érika Suzanna Bányai (Conselheira) \_\_\_\_\_;

Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Conselheiro) \_\_\_\_\_;

Isadora Senra Prado (Secretária Executiva)\_\_\_\_\_.